

E o Bárbara vai muito além do seu nome

Ela passou em três universidades americanas

++DA REDAÇÃO

A Baixada Santista está muito perto de ser representada dentro de uma das maiores universidades do mundo. Bárbara Cruvinel Santiago, de 18 anos, nascida em Registro, no Vale do Ribeira, e moradora de Santos, é a autora da façanha.

Dedicada aos estudos desde a infância e vencedora de várias olimpíadas acadêmicas no Brasil e no Exterior, ela foi aprovada para o curso de Física em três das mais importantes universidades dos Estados Unidos da América (EUA): Yale University, uma das cinco melhores do mundo, Boston University, onde se graduou Martin Luther King, e Columbia University, na qual o atual presidente dos EUA, Barack Obama, fez a sua graduação (em Direito).

Além disso, a jovem vive a expectativa dos resultados finais do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), o

maior centro de pesquisas do globo, e da Universidade de Duke, que também se encaixa entre as cinco maiores universidades do planeta.

No entanto, a aprovação nessas instituições renomadas não é suficiente para que Bárbara realize o seu sonho. Após todas as dificuldades superadas no processo seletivo, ela não tem condições financeiras de arcar com as despesas completas do ano letivo.

“Em termos de currículo escolar eles analisaram desde as notas obtidas a partir do primeiro ano do Ensino Médio até os prêmios, as medalhas conquistadas em competições acadêmicas e várias provas padronizadas americanas” diz a jovem.

“Observaram também se eu teria condições de, no futuro, me juntar ao campo de pesquisas que mantêm. Somado a tudo isso, exigem o pagamento



Bárbara Cruvinel, 18 anos, se dedica aos estudos desde a infância. A recompensa é a aprovação em algumas das melhores universidades do mundo

em dólares de uma quantia equivalente a R\$ 130 mil por ano”, completa Bárbara.

O SONHO MAIS PRÓXIMO

Decidida a cursar sua faculdade nos EUA desde os anos no Ensino Médio, Bárbara começou ano passado a ser acompanhada pelo *Prep Program* (que em inglês significa Programa de Preparação, mantido pela Fundação Estudar, e que tem como finalidade selecionar estudantes brasileiros com potencial de se graduarem no Exterior).

Empenhada, a jovem conseguiu ser aprovada entre os 30 alunos brasileiros com potencial para receber ajuda do programa entre o fim de 2012 e o início de 2013. Contudo, essa era apenas uma parte do sonho. Para que tudo se concretize de fato, ela ainda precisará de doações financeiras via internet.

“Quando eu e outros sete alunos brasileiros do *Prep Program*, aprovados em outras universidades do Exterior, vimos que não teríamos como arcar com os valores, criamos

um site com toda a nossa história e pedimos ajuda financeira. A Fundação Estudar viu na ferramenta virtual uma boa plataforma para se obter o dinheiro necessário e comprou a ideia”.

A taxa de matrícula de Boston foi paga pelos pais de Bárbara. Porém, para comprovar que terá os recursos exigidos, a família Santiago fez um acordo com a universidade para garantir a vaga, ao mostrar a plataforma de doações, como segurança de que terá o dinheiro para pagar

pelo primeiro ano de curso. “Dessa forma, não corri mais o risco de perder a vaga”, conta.

Se o montante for alcançado e os estudantes conseguirem ingressar em suas respectivas universidades, todos os alunos, depois de formados, terão o compromisso de devolver em até 20 anos à Fundação Estudar os valores utilizados. Isso permitirá que outros jovens alunos brasileiros sejam beneficiados da mesma forma.



Página para doações na internet: ajuda em alguns cliques

O custo do curso: R\$ 130 mil por ano

Qualquer pessoa pode contribuir com o sonho da jovem Bárbara – não importa a quantia. “Todo o dinheiro é muito bem-vindo. Sabemos que não são todas as pessoas em condições de fazer grandes contribuições”, diz a mãe da estudante, Teresa Cristina Cruvinel Santiago, 52 anos.

As doações podem ser feitas por meio de uma plataforma de doações disponível do site da Fundação Estudar (www.prep.estudarfora.org.br/doar/barbara-cruvinel). Basta preencher um pequeno formulário e com o cartão de crédito informar com quan-

to deseja ajudar.

Além da ajuda popular, a instituição passou a repassar R\$0,50 para cada R\$1,00 doado à estudante, até um limite de R\$ 15 mil, já atingido – portanto, essa modalidade de arrecadação já foi encerrada.

Outra ajuda criada foi pelo Facebook: para cada mil curtidas que a sua própria página receber, a estudante receberia mais R\$200,00 da instituição, a título de bolsa de estudos.

O valor máximo que a instituição se comprometeu em pagar por essa modalidade era de R\$ 5 mil – também já

alcançados.

A meta, agora, é duplicar esse valor. Para isso, a página do Estudar Fora, onde a plataforma está instalada, precisa atingir a marca de 20 mil curtidas.

ABERTA PARA EMPRESAS

A plataforma também está aberta para as instituições privadas que queiram contribuir com a concretização do sonho da jovem.

“Se uma empresa doar com CNPJ e for optante pelo lucro real, ela pode deduzir até 2% do seu Imposto de Renda por conta dessa doação. Ou seja, ela adquire benefício fiscal. No

final das contas, ao invés de encaminhar o dinheiro para o governo, ela estará me ajudando e recebendo essa quantia de volta mais tarde”, comenta Bárbara.

A família Santiago faz questão de ressaltar, todo esse empenho é para garantir apenas o primeiro ano da jovem na universidade americana. Para a sequência dos estudos, outras engenharias financeiras serão pensadas.

“Mas já estando lá, ela (Bárbara) poderá conseguir alguma bolsa de estudos que amenize as despesas”, fala, confiante, a mãe Teresa Cristina.

Pais: na escola falta de tudo

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

Falta de professores, segurança e de controle dos alunos. Essas são algumas das reclamações feitas por pais de estudantes da UME Lourdes Ortiz, na Rua Ricardo Pinto, 129, no bairro Aparecida, em Santos.

Segundo Edinalva Gonçalves, a filha, que cursa a 6ª série na unidade, passa mais tempo fora da sala de aula do que estudando. “Não tem professores. Eu quero que ela tenha o direito de aprender e há mais de um mês ela não tem aula de matemática e ciências”.

A mãe se queixa também da falta de funcionários e das dispensas, em que os alunos são mandados de volta para casa. “Uma turma só teve a primeira aula. Na porta da escola, a inspetora falou que só teria aquele professor. Além disso, tem dias que é apenas uma inspetora para a escola inteira”.

Ela diz que os pais foram convocados para uma reunião com a diretoria da unidade, que teria pedido compreensão e ajuda, pois os professores estão estressados. Edinalva conta que não sabe de que forma



Na UME Lourdes Ortiz, reclamação de poucas aulas e muita bagunça

pode ser útil para acabar com esses problemas.

“Será que tenho que vir dar aula? Uma professora me disse para aparecer um dia na sala e ver a indisciplina dos alunos. O que adianta eu fazer isso?”.

Maria Cecília Gonçalves, de 11 anos, confirma tudo que é dito pela mãe. E acrescenta: “Ficamos muito no pátio. Uma

vez a inspetora até brincou com a gente, dizendo que ia fazer um diploma de pátio”.

Quem também reclama dos problemas é a autônoma Karla Alves Simões, que tem uma filha na escola. Ela relata o que a diretora disse a ela recentemente: “Falou que eles mandam memorandos para a Prefeitura pedindo professores, inspeto-

Na Câmara

As reclamações dos pais de alunos da Lourdes Ortiz bateram à porta da Câmara de Vereadores. Na sessão de segunda-feira, o vereador Ademir Pestana (PSDB) endereçou um requerimento à Secretaria de Educação (Seduc) solicitando informações sobre as medidas adotadas quanto à falta de professores e de funcionários na unidade de ensino. No requerimento, ainda constam questionamentos sobre atos de vandalismo e se os uniformes e materiais escolares já foram integralmente entregues às crianças

res e que não acontece nada”.

Karla afirma que a filha não tem aula e aponta outras situações, como a falta de segurança. “Não tem funcionário, en-

15 MAI

- DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA
- DIA DO ASSISTENTE SOCIAL
- DIA DO GERENTE BANCÁRIO
- DIA DO COMBATE A INFECÇÃO HOSPITALAR

ção eles (alunos) ficam andando pra lá e pra cá na escola. Eles fazem o que querem lá dentro. Não tem organização”.

RESPOSTA

Segundo a secretária de educação de Santos, Jossélia Fontoura, há um concurso de professores em vigor e alguns profissionais já estão sendo chamados desde o início do ano.

Ela conta que na Unidade Municipal Escolar Lourdes Ortiz existem casos pontuais de faltas que já estariam sendo resolvidos. Jossélia afirma

que os estudantes não estão sem aula.

“Quero deixar claro que a criança não está sozinha e que ela está sendo assistida. Tem os professores substitutos que estão ali. A gente sabe que o nosso empenho também é grande em relação à reposição de todo o quadro de docentes”.

Quanto à eventual dispensa por conta da falta de professores, a secretária diz que irá apurar “criteriosamente junto à supervisão escolar, porque não é essa a ordem que damos”.



COMPANHIA
DOCAS DO
ESTADO DE
SÃO PAULO -
CODESP

Secretaria de
Portos



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PRORROGAÇÃO
Concorrência nº 07/2013

Processo Administrativo: 32540/12-50. **Objeto:** Contratação de empresa especializada, em integração de sistemas, para a execução dos serviços de implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (VESSEL TRAFFIC MANAGEMENT INFORMATION SYSTEM - VTMS) no Porto de Santos, contemplando a confecção do Projeto Executivo, a Gestão do Andamento do Projeto, a Integração dos Serviços, o fornecimento dos equipamentos, do software e do hardware, além dos treinamentos de pessoal necessários à sua homologação pela Autoridade Marítima, incluindo as obras civis que se fizerem necessárias, pelo prazo de 36 meses.

A Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP comunica aos interessados que, por interesse da Administração, fica prorrogado para o dia **25/07/2013**, às 10h, a data de entrega dos invólucros contendo as propostas.

Santos-SP, 14 de maio de 2013
Walter Taveira Júnior
Presidente da CPL